PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 27, n. 40, 09 julho 1933, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 9 de Julho de 1933. | End. telegraphico-Satg: Gerente—M. Neves. | Numero 40

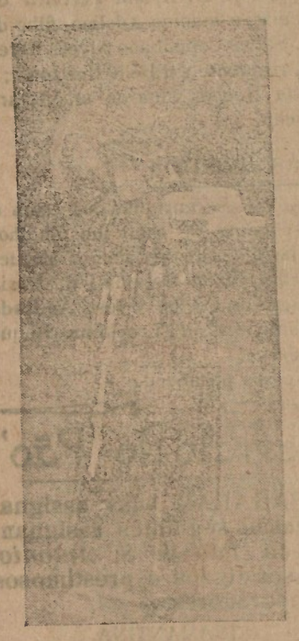
"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.



S. BOAVENTURA

No dia 14 do corrente, a Igreja Universal, entre as mais expressivas e santas alegrias, celebrará a passagem desta vida terrena para o Céo, de S. Boaventura, Doutor da Igreja e grande theologo, contemporaneo de S. Antonio e São Thomaz de Aquino, nascido na Toscana (Italia), no anno de 1274.

No baptismo, recebeu o nome de João.

S. Francisco de Assis, certa occasião, tomando-o nos braços, exclamou: «O' Buonaventura!» que significa: O' Bôaventura! Ficando, desde logo, o nome desse ilustre Santo mudado para—Bôaventura.

Esse grande Santo foi humilde como o patriarcha S. Francisco de Assis, e sabio como nenhum outro homem de seu seculo, sem deixar-se levar, comtudo, pela soberba, nem a vaidade.

Valeu sua auctoridade como Bispo e Cardeal, para augmento da piedade e para reformar os costumes; nunca se deixou vencer dos vicios em que soem incorrer as pessôas que gosam prestigio e valimento perto dos grandes do mundo.

S. Bôaventura era uma das mais fulgentes glorias da benemerita Ordem Franciscana.

S. Bôaventura é o festejado e querido patrono de muitas creaturas, ás quaes dispensa a sua poderosa e desvelada protecção, intercedendo por ellas junto ao excelso **throno do Altissimo.**

A PIA UNIÃO

Trinta e dois annos completarão, no dia 14 do corrente, que distintos catholicos diamantinenses reuniram-se e fundaram, nesta cidade, a Pia União do Pão de Santo Antonio, no dia em que a Santa Igreja celebra a festa de S. Boaventura, grande Santo, poeta e theologo divino, em cujos escriptos tudo é elevado, sublime e proveitoso á Igreja de N. S. Jesus Christo.

Contemporaneo do glorioso Santo Antonio, o Santo Seraphico foi sempre humilde como o patriarcha de Assis, e sabio como nenhum outro homem de seu seculo, sem deixar, jámais, se levar pela soberba, nem pela vaidade deste mundo.

Fundada, pois, a Pia União do Pão de Santo Antonio, nesta catholica cidade, a 14 de Julho de 1901, o que ella tem feito, até nossos dias, pelo bem da humanidade soffredora e na conquista de almas para o céo, não nos compete enaltecer.

Trinta e dois annos de trabalhos, de verdadeira labuta!

Basta que Nosso Senhor reconheça o que ha passado, á sombra da frondosa arvore, cheia de agudos e amargos espinhos, mas cujos fructos copiosos, ninguem o contesta, têm sido de valor inestimavel!

Ajoelhemos, pois, nós antonianos, e rendámos ao Altissimo, na data de justas alegrias que se approxima, bemdizendo, sem cessar, ao miraculoso Santo Antonio, orando e pedindo, ao mesmo tempo, a Deus, pelos fundadores, pelos constantes bemfeitores e amigos dedicados da grandiosa Obra.

Salve! piedosa Associação,—abençoado Pão!

A felicidade, neste mundo, não está nem no esplendor da vida, nem nas acclamações das turbas. Ella flôresce no fundo do coração, no dôce recolhimento da familia.

Eleitos da Constituinte

São 37 os deputados eleitos po Minas Geraes para figurarem na Assembléa Constituinte.

Todos os 37 eleitos por Minas assumiram o compromisso formal, por escripto, de defender os pontos de vista da Igreja, na nova Constituinte.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 9 de Julho, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

Pia União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

—Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha».

—As festa principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Os antonianos que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio, poderão pedil-a nesta redacção.

As medalhas que trazem a effigie de Santo Antonio e um monogramma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapela esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço e cahida sobre o peito, em todas as solennidades da Pia União, e nas Missas das terças-feiras.

O homem mais independente deste mundo é, entretanto, escravo do ar que respira.

*** Si uma criança quebra o pé, disse um celebre pregador, chora a mãe, mas so perde a innocencia, a mãe não chora. Parece esta mãe com os que têm muito cuidado com o sapato, e não fazem caso do pé; que guardam a casca e atiram fóra a fructa, que desperdiçam o dinheiro e conservam, cautelosamente, a bolsa, que deixam enferrujar a espada e douram a bainha.

Maior deve ser o cuidado dos paes pela alma do filho, que por seus interesses naturaes. Se merece censura o pae que deixa o filho soffrer fôme ou nudez, ou que não faz o filho aprender o que lhe será util, ou necessario na vida, maior culpa têm, deante de Deus, o pae e a mãe que deixam o filho crescer sem Religião, que o deixam andar em más companhias, que o entregam a escolas ou collegios, onde sua fé, ou seus costumes não podem deixar de naufragar.

A saúde é a unidade que dá valor aos zeros da vida.—FONTENELLE.

1ª. Terça-Feira

Solenne de Julho

Foi numerosa a affluencia de antonianos, devotos e fiéis ás solennidades da 1ª terça-feira deste mez de Julho, dia consagrado ao glorioso Santo Antonio, na Capella do Pão.

Após a santa Missa, seguiram-se a benção soleune do SS. Sacramento, a benção, oração a S. Antonio, supplica pelos protectores da Obra e distribuição do pãozinho bento aos pobres, devotos e fiéis assistentes, entoando o côro um hymno a S. Antonio.

Nas cestinhas, em baixo do altar, foram collocados os pãesinhos destinados aos doentes, que recorrerem ao grande Santo, Confessor da Fé.

A' medida que os fieis recebiam das mãos do sacerdote o pãozinho bento, dirigiam-se ao altar, para beijar a fita marron, pendente da bella imagem do glorioso S. Antonio.

Pelos distinctos antonianos e devotos de S. Antonio, tenente Francisco Natalicio de Faria e exma. sra., d. Astremira de Siqueira Faria, foi entregue o Cofre do Patrimonio, que rendeu 90$000.

—Durante os mezes de Julho e Agosto, o Cofre se acha confiado á generosidade dos diamantinenses e devotos do glorioso Santo, em Bello Horizonte, sob a protecção de d. Quita Motta, á rua Silva Jardim (Floresta).

A felicidade nasce como as rosas: dos espinhos e dos trabalhos.

*** Muitos casaes teriam vida mais feliz e socegada, se não contassem aos mais intimos amigos, ou amigas, os acontecimentos domesticos.

Uma contrariedade intima, sepultada no segredo do silencio, morre alli e não traz maiores consequencias; referida a outras pessôas, continúa a viver, e torna-se um verme roedor que distróe a felicidade do lar.

A ninguem, pois, deve-se abrir o escrinio domestico que encerra os intimos soffrimentos, para que a frivola curiosidade de outros não devasse o santuario do lar, para que conselheiros importunos não venham interpôr-se entre os consortes, para que a mútua confiança e estima dos consortes não se acabe.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só aceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

NÃO

Esta palavra tão pequena em si mesma é das mais importantes, das mais decisivas, desde que se a saiba dizer a proposito. E' uma palavra de salvação.

O mundo vos chama á seus prazeres perigosos; elle quer vos persuadir que ahi a moral é respeitada e nos assegura que as pessôas mais correctas as approvam. Respondei invariavelmente: Não!

O demonio, por sua vez, vos solicita; elle faz apparecer aos vossos olhos fantasmas seductores. Respondei-lhe com energia e constancia: Não!

Nossa natureza não fica atraz. Ella pretexta o cuidado da saude, uma pretendida impossibilidade de refrear vossas más intenções. Respondei ainda: Tudo em mim diz: Sim; porém, com a graça de Deus, eu posso tudo vencer e vencer-me a mim mesmo e, apezar de tudo, eu digo: Não!

Sêde, todas as vezes que a consciencia o mandar o *homem do não;* e evitareis uma multidão de males e de faltas.

DE MONTALEMBERT.

O bem não faz barulho, e o barulho nunca fez bem.—S. FRANCISCO DE SALES.

Prorogado o registo sem multa dos nascimentos

O Chefe do Governo Provisorio assignou um decreto, na pasta da Justiça, prorogando por mais seis mezes, isto é, até 31 de Dezembro de 1933, a vigencia do decreto n. 17.710, de 18 de Fevereiro de 1931, referente ao registo, sem multa, dos nascimentos occorridos no territorio nacional, de 1º de Janeiro de 1889 até a publicação do citado decreto.

Dr. Julio Mourão

Advogado

Rua de S. Francisco

DIAMANTINA

*** Deante duma taverna, estava um homem, tomando a medida da porta.

Depois de cada medida que tomava, ficava parado, reflectia, batia com a mão contra a testa, tornava a tomar a medida. Em redor delle agrupou-se grande numero de pessôas que o conheciam de muito tempo, como beberrão incorrigivel. Então elle disse, em voz alta:

—E é verdade, eu tinha dinheiro e bôa mobilia, mas tudo passou por essa porta; tinha casas, tambem entraram por esta porta; tinha campos e mattas, tambem passaram por ahi, apezar de não ter a porta mais de dois metros de altura. Tudo quanto eu tinha: riqueza, bom nome, familia, tudo entrou por esta porta e sumiu-se...

Só eu não posso entrar mais para completar a minha miseria..., elles põem-me para fôra, porque não tenho mais dinheiro.

Triste é a sorte dos escravos da embriaguez!

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: Ás 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJADO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 5 1/2 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

LINDA PADRONAGEM em FLANELLAS

Côres firmes, garantidas

Casas Pernambucanas

Praça do Mercado

Pelo amor ás creaturas de Deus

Amae as aves, sem prendel-as em gaiolas; protegei seus ninhos.

Alimentae os gatos, os cães e matae-lhes a sêde.

Não deixeis o cão acompanhar vehiculos, em disparada.

Não useis de chicotes e dê falsas redeas sobre a cabeça do animal.

Não façaes o cão atropelar o gado.

Evitae brigas de gallo, touradas e espectaculos selvagens, em circos de animaes.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

Trafego-Postal

Do sr. Antonio Cicero de Menezes, muito digno Chefe do Trafego Postal da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade, recebemos o seguinte officio, sobre a elevação da taxa interna para impressos, em geral:

«Exmo. Sr. Director do *Pão de S. Antonio.*—Cidade.

Levo ao vosso conhecimento que, pelo dec. nº 22770, de 30 de Maio do corrente anno, a taxa interna para impressos, em geral, foi elevada de 20 para 50 reis, por 50 grammas, ou fracção desse peso.

Rogo-vos deis disso publicidade em vosso conceituado jornal, afim de que se evitem prejuizos para o publico.

Saudações.

O Chefe do Trafego Postal, Antonio Cicero de Menezes.»

CLOVIS HUGO

Acaba de receber grande sortimento de accessorios para machina "SINGER" e —BECYCLETAS—

Rua do Rosario,—87

—DIAMANTINA—

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: D. Emilia Alleluia de Almeida, 5$; Maria das Mercês Porto, 2$; Odilia Lourdes de Faria, para pães da 1ª terça feira, em cumprimento de promessa, 1$200; 1º tenente Raul Diamantino, 5$.

BIRIBIRY: José Eugenio Saraiva, 1$.

QUELUZ DE MINAS: Por intermedio do Exmo. Sr. Bispo D. Carlos Vasconcellos, Mathilde Baeta Neves, por uma graça alcançada, 21$.

F. CALDEIRA: João Pedro do Couto, 2$.

BREJO D'ALDEIA, Venerando Fié, 5$.

CUNHA: Geraldo Rocha, $500.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Altina Lages da Costa, joia de entrada, 3$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA. Uma anonyma, mensalidades, 12$; por intermedio do Collegio das Dôres, Daniel Francisco de Oliveira, 10$.

CORINTHO: Guiomar de Sá, 10$.

MONJOLOS: João Manoel de Azevêdo, 2$.

CAMPINAS: José Romualdo da Fonseca, 1$.

EXTRACÇÃO: Horacio Severo Coelho, 5$.

BARÃO: Coronel Agenor de Almeida, 5$; Sebastião Fernandes da Cunha, 5$.

DATTAS: Um anonymo, 5$.

V. MACHADO: Salustiano Nunes Netto, 1$.

F. CALDEIRA: Sabino Rocha, $400.

THOMÉ: Isabel Paulina da Cruz, 3$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a Lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

MILHO VERDE: João da Ponte, 1 garrafa de azeite.

RIO MANSO: Zoroastro Filho, 1 garrafa de azeite.

DONATIVOS EM NATUREZA

DIAMANTINA: Francisco de Sousa Maia, 100 quadros de sabão.

S. HYPPOLITO: Um anonymo, 1 sacco de fuba.

ITANGUÁ: D. Eufrosina Fróes Pires, 2 1/2 kilos de banha.

RIO PRETO: Sebastião F. da Motta, 2 rapaduras; Maria dos Santos Pinto, 5 litros de milho; José Leite, 6 rapaduras; Silverio Rocha, 1 rapadura; Joaquim R. Rocha, 1 dita; Maria Jeronyma, 3 litros de arroz; Geraldo Leite, 6 rapaduras.

S. JOÃO DA CHAPADA: Antonio Peçanha Filho, 10 litros de arroz, 10 litros de feijão, 3 kilos de toucinho.

RIO MANSO: Marciano Saraiva, 5 litros de fubá e uma rapadura; Severiano Pires, 1 rapadura.

MILHO VERDE: Manoel dos Passos Alves Pereira, 20 litros de fubá.

BARREIRAS: Ignacio Pereira dos Reis, 6 rapaduras, em pedaços.

GAVIÃO: Sebastião Rodrigues, 10 litros de farinha de milho.

V. MACHADO: Salustiano Neves Netto, 10 litros de fubá.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: 2º Sargento José Aprigio Vieira, em commemoração de seu anniversario, 5$.

Mons. Antonio de Sousa Neves

Pelo repouso da alma do saudoso e pranteado Mons. Neves, e para que, no céo, receba o premio dos seus trabalhos e virtudes, foram celebradas missas do 30º dia, na igreja da veneravel Ordem 3ª do Carmo, officiando S. Exc. Revma. o Sr. D. Carlos Vasconcellos, Bispo Auxiliar, e o Revmo. Padre Sebastião Fernandes dos Santos.

—Na igreja-Matriz de Corintho, o Revmo. Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara, celebrou, no dia 4, Missa, em suffragio da alma de Mons. Neves.

O nosso director continúa a receber attenciosas visitas pessoaes e por escripto, pelo passamento do seu inesquecivel irmão, o que sinceramente agradece.

CARTAS E CARTÕES.

Recebeu mais os seguintes:

BRASILIA: Padre Manuel Francisco Callado.

MORRO GRANDE: Padre Manuel Carlos Pereira.

S. PAULO: José Gomes Jardim e familia.

CORINTHO: Octaviano Pinto.

BELLO HORIZONTE: Tenente-coronel Francisco Teixeira da Silva.

ITAMBÉ DO SERRO: Padre Joviano Alves Diamantino.

Não ha obra maior na terra do que a formação de um sacerdote.—S. VICENTE DE PAULO.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

Adoração Continua

No salão do Palacio Archiepiscopal, realiza-se hoje, á hora do costume, a reunião mensal dessa piedosa associação.

Retiro dos Vicentinos

Começará, no dia 15 do corrente, no Seminario Archiepiscopal desta cidade, encerrando-se a 19, dia consagrado ao grande S. Vicente de Paulo, apostolo da Caridade, o retiro recluso dos confrades vicentinos desta Archidiocese.

SAUDADES

Quem não sente saudades pela sua terra natal?

Quem não olha com longos olhos para o lado onde ella se esconde?

E não queremos olhar para o alto, para o céo, sabendo que lá está a nossa verdadeira terra?

Oh! sim, olhemos para o Céo, uma e muitas vezes; suspiremos pela mansão dos justos, já que aqui em baixo não temos cidade permanente, segundo nos diz o Apostolo S. Paulo.

Minhas Tiras

***

Dentre as muitas coisinhas de que se recente a nossa Diamantina, e que a deixa muito a quem de outras cidades cultas e civilizadas do nosso Estado, é de uma empresa funeraria e do meio de transporte dos corpos ao Cemiterio Municipal, principalmente, na estação das chuvas.

Como é penoso, levar-se, á mão, sob forte temporal, como sempre acontece, um corpo ao cemiterio, tão distante!

Quanto á falta de uma empresa funeraria, devemos ter em consideração que a morte é a cousa mais natural e infallivel deste mundo.

E como não se torna difficil aos que precisam providenciar um enterro, não saberem logo a quem, de prompto, encarregar da caridosa tarefa!

Quantas vezes demora a sahir um funeral, á hora marcada, por falta do caixão!

Ao que nos parece, para muitos, esse officio entre, nós, é aterrador e infunde até receio, por isso, ninguem quer mais explorar esse negocio.

Em todos os centros civilizados, existem empresas funerarias, e quem perdeu um ente querido, um protegido, não precisa incommodar-se com as providencias que, de momento, precisam ser tomadas para um funeral.

Assim como se nasce, a morte é cousa certa; tratar-se desse negocio, aliás rendoso, é uma das maiores necessidades nos centros populosos, principalmente, onde o numero de obitos é avultado, porque, diariamente, o homem paga seu tributo á terra d'onde proviéra.

Em Diamantina, é, pois, de uma necessidade inadiavel a organização de uma empresa funeraria.

XISTO REIS.

No lar, onde impera a virtude, recebem-se ensinamentos sublimes.

*** Quando se fala mal de uma pessoa, si vos disserem: «Todo o mundo o diz», não acrediteis.

Si fala das virtudes e bôas acções de alguem, e disserem:

«Todos o diz», acreditae.

—E porque? Porque o mundo tem queda para a maledicencia.

Tudo que se diz de mal vôa e o que se diz de bom não tem curso.

DR. ICMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Mafra—

Rodovias para o Norte de Minas

Segundo lemos no *Minas Geraes*, o sr. Presidente Olegario Maciel acaba de decidir a ligação de Arassuahy a Diamantina, via Capellinha e Itamarandyba, com reaes vantagens para os municipios por ella servidos e com diminuição kilometrica para a Capital.

Além dessa rodovia, o sr. Presidente auctorizou a ligação de Salinas-Arassuahy, ficando, assim, Salinas ligada tambem, directamente, a esta cidade.

Desse melhoramento é que o Norte de Minas tanto precisa e o tem reclamado, por vezes, do patriotico e benemerito governo do Estado.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina, e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

Te. Cel. Targino Meirelles

Teve importante recepção, nesta cidade, quinta-feira ultima, por occasião de sua chegada, o tenente-coronel Targino Meirelles, que foi alvo de brilhante e significativa manifestação de estima e apreço, que lhe promoveram os numerosos amigos que conta em nosso meio, pelo motivo de sua justa e merecida promoção.

A *gare* da Central achava-se repleta, sendo o tenente-coronel Targino saudado por vibrante e enthusiastica acclamação popular, ao estrugir de salvas e foguetes de dynamites.

Bem significativa essa manifestação dos diamantinenses a Targino Meirelles, que entrou bem moço para a Força Publica de Minas, percorreu todos os póstos, chegando hoje ao de tenente-coronel, como premio ao seu merecimento e aos relevantes serviços que tem prestado ao Estado de Minas.

Intelligente, energico e disciplinador, espirito esclarecido e recto, a sua investidura no alto posto que óra occupa revela o seu valor, as mais significativas provas que o benemerito governo mineiro tem na devida conta, apreciando-as com reconhecimento e justiça.

E não se resumiram na estação da Central as demonstrações de sympathia e amizade ao tenente-coronel Targino; ellas se extenderam, com expansão de jubilo, á sua residencia, até onde foi acompanhado por numerosos amigos e admiradores.

Na Estação, tocou a banda do 3º Batalhão.

Associando-se, pois, o *Pão de S. Antonio* a essa condigna homenagem ao tenente-coronel Targino Meirelles, distincto e brioso official, renova-lhe seus affectuosos e sinceros cumprimentos, pela justiça do acto que o promoveu e distinguiu.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 4, Walmir Siqueira, filho do sr. Luiz Lucio de Siqueira.

No dia 7, o 2º sargento José Aprigio Vieira.

Ainda no dia 5, o sr. João Mendes da Silva, o mais conhecido cambista e promissor da sorte grande da Loteria de Minas Geraes.

No dia 6, a interessante Wanda, querida filha do sr. José Olyntho da Silveira, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 8, Maria da Conceição, filha estremecida do sr. João Elisiario Meirelles, digno carteiro de 2ª classe da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; d. Graciola Motta de Castro, digna esposa do sr. Americo de Castro, dedicada devota de S. Antonio; o sr. Gustavo Dias de Oliveira e a distincta e gentil senhorinha Maria Jucundina Ribeiro, dilecta filha do sr. João Candido Ribeiro, e intelligente typographa das nossas officinas.

Fazem annos:

Hoje, 9, a interessante menina Maria Margarida, querida filhinha do sr. Pedro de Alcantara Santos; o sr. João Avelino Junior, digno funccionario do Banco de Credito Real de Minas Geraes; e o nosso estimado conterraneo, sr. José Moreira da Silva, digno official da Secretaria das Finanças do Estado.

Farão annos:

Amanhã, 10, a graciosa menina Maria Dóra, filha do saudoso Serafim Augusto Neues; o sr. José Cyrillo dos Santos, estimado commerciante desta praça; o menino Mauricio, filho do coronel José Neves Sobrinho; o sr. Tarcisio Januario dos Santos, a gentil senhorinha Maria Amelia de Lima, dilecta filha do sr. Valeriano Lima; e a menina Maria do Carmo Guedes filha do sr. Francisco Guedes.

No dia 11, o nosso estimado conterraneo, dr. Assis Moreira Junior, residente em Uberaba; Martha Felicio dos Santos, dilecta filha do sr. Gabriel Felicio dos Santos, digno auxiliar de 1ª classe da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 12, o estimado e virtuoso Padre José Amantino dos Santos, digno e zeloso vigario de Sabinopolis; a veneranda sra. d. Joaquina Menezes da Fonseca, d. Graziella Brandão Alves Pereira, digna esposa do sr. Salvio Columbano Alves Pereira, residentes em Bello Horizonte; a senhorinha Maria Geraldina Duarte, dilecta filha do coronel Argemiro P. Duarte; a pequena Elza, querida filha do sr. Sebastião Neves Colen; e a gentil senhorinha Justina Soares de Oliveira.

No dia 13, o sr. Joaquim Costa Primo, residente em Bello Horizonte.

No dia 14, d. Argentina Fernandes dos Santos, digna esposa do sr. Rufino Paulo dos Santos, residentes em Bello Horizonte; d. Zenolia Moreira de Aguiar, digna esposa do sr. Arthur Ferreira de Aguiar; o menino Adelmo, filho do sr. Salvio Columbano Alvess Pereira, residente em Bello Horizonte; e Ayla Rocha, filha do sr. Alvaro Rocha.

Nascimentos

Acham-se enriquecidos, com o nascimento de mais um filhinho, os lares dos nossos amigos Miguel Coelho Junior e exma., d. Maria Margarida Coelho, e José Andrade e exma. sra., d. Ernestina Roque Andrade.

Nossos parabens.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA
Luiz Eugenio dos Santos.
Nephtali Cruz.

AMPARO DE BARAÚNAS
Padre José Augusto de Oliveira.

BELLO HORIZONTE
Dr. Pedro Matta Machado.
Alcides Horta.
D. Sinhá Telles Horta.

SERRO
D. Rita Rabello.

BIRIBIRY
José Eugenio Saraiva.

MONJOLOS
João Mamede de Azevêdo.

FAXINA (E. de S. Paulo)
Geraldo Hilario dos Santos.

DATTAS
José Nepomuceno de Aguiar.
Padre Affonso Ligorio de Sousa.

CUYABA (Gouvêa)
José Nunes de Carvalho.

CURIMATAHY
D. Augusta Affonsina de Moura.

RIO PRETO
João Pedro do Couto.

E. DE FRANCISCO SÁ
João Mendes Nadú.

A Metropole do Norte

(CIRO ARNO)

Edição ampliada e differente — da de 1912. —

(XXXIII)

Fim da narrativa de Corrêa Netto—Janella que se abre automaticamente—Sonia e o prisioneiro vôando de azas sobre uma cidadezinha—Uma paixão não correspondida—O sequestrado é posto em liberdade—Surpreza sensacional!

"Apezar das violentas emoções daquelle dia, dormi um somno continuado e profundo, na noite de sexta-feira para sabbado, vestido com um pyjama novo de seda verde, que eu encontrára sobre a cama. Despertou-me ás sete horas da manhã, Scipião Africano, trazendo uma bandeja, com café, leite, cha e torradas. Erguendo-me logo do leito, passei ao banheiro, onde tomei um banho rapido, fazendo depois minha refeição matinal. Após a retirada do preto, entrou a formosa Sonia, trajando elegantissimo pyjama azul, com uma grande caixa de papelão, que poz sobre a mesa.

—Bons dias! —disse-Lhe ella, sorridente. Como passou sua primeira noite de prisão? Teve bellos sonhos?

—Ora viva a linda flôr! exclamei—Dormi admiravelmente bem, sem sonhos, nem pezadelos.

—Venho propôr-lhe, continuou a joven, um passeio a vol d'oiseau pela nossa cidade, desde que o senhor me dê sua palavra de cavalheiro de que não tentará afastar-se de mim.

"Prometti á gentil e interessante Sonia seguir, a risca, suas instrucções.

Será um passeio rápido e agradavel, disse ella.

—De aeroplano? perguntei.

—Não senhor, de azas. Vôaremos como um casal de passaros.

—Mas eu não sei voar.

—Aprendera em poucos momentos. Trago aqui azas modernas, de fabrica, ao alcance, de perfeita segurança e de manejo muito facil.

"Abriu a caixa de papelão e tirou dois pares de azas. Explicando-me o mechanismo do apparelho, que comprehendi facilmente, adaptou-me um ás costas e applicou o outro em si.

—Estamos promptos, disse ella, erguendo-se até o estuque do tecto, num voo rapido, e descendo depois.

—Vamos passear de pyjama? perguntei-lhe.

—E a vestimenta própria para voar.

Dirigiu-se ao telephone e disse algumas palavras em lingua russa.

—Attenção! exclamou depois a joven, apontando para uma das altas janellas gradeadas.

"Olhando eu, espantado, para aquelle ponto, vi a janella ir-se baixando lentamente, como uma pequena ponte levadiça, até deixar uma sahida aberta.

—Vamos! Acompanhe-me! disse ella.

"Moveu as azas e foi-se erguendo, num voo sereno, eu fiz o mesmo e sahimos pela janella.

Estava uma manhã gloriosa, triumphalmente dourada pelo sol; o ceu de um azul immaculado, sem uma nuvem.

—Vá-me seguindo, disse-me Sonia. Vamos voar a duzentos metros de altura.

"Olhando para baixo, vi uma pequena cidade, de ruas largas e arborizadas, praças ajardinadas, de elegantes construcções e alguns grandes edificios. Apezar da hora matinal, já havia notavel movimento de pedéstres, automoveis e vehiculos de carga.

"Emquanto iamos voando, minha gentil companheira dava me explicações:

— Ali está o Asylo "Magna Quies" ("Grande Descanso", em latim), onde são recolhidos os velhos de ambos os sexos, que já não tem parentes que cuidem d'elles. São tratados com grande conforto e têm todas as distracções: bibliotheca, radio, vitróla, cinetelio e cinema... Aquelle grande edificio naquella praça é o Hospital, com todos os requisitos da sciencia moderna, em medicina e cirurgia... Mais adeante, a Escola do sexo masculino, a Escola do sexo feminino... Lyceu de Artes e Officios... Club de Sports Athleticos...

—Ha casas commerciaes? indaguei eu.

—Naturalmente! respondeu Sonia.

—E como se supprem de mercadorias essas casas?

—Em diversos nucleos de população que temos, não só no Brasil, mas em outros paizes. Dispomos de numerosos aeroplanos e aviões de carga, para as relações commerciaes. Esta colonia, sobre que estamos vôando, produz cereaes em abundancia e tem grande criação de aves, bois, ovelhas e cabras. Trocamos estes productos pelos artigos de que necessitamos, em outras praças.

Olhando para os lados, eu via uma vasta planicie extender-se até o horizonte, com campos cultivados, alguns bosques, rebanhos esparsos e várias quintas.

—Que nome tem esta povôação? perguntei á minha adoravel companheira.

—Não lhe pósso dizer, curioso! Dentro em pouco, o senhor nos deixará, sendo novamente transportado a Diamantina, de onde o raptamos, e nunca saberá onde passou este curto espaço de tempo, cuja lembrança lhe ficará como um sonho... Já passeamos bastante, regressemos agora.

"Fomos vôando até o edificio de onde tinhamos sahido, e entrámos pela janella, que se fechou automaticamente, após nossa entrada. Retirámos as azas, que Sonia tornou a guardar cuidadosamente.

"Desde a véspera, eu tinha sentido brotar em meu coração um amor infinito por aquella interessantissima joven, tão formosa: tão intelligente e de sentimentos tão elevados. Si os "Campões da Justiça" quizessem me receber em seu gremio e Sonia correspondesse a minha affeição, com que prazer permaneceria eu naquelle paraizo terrestre!...

Dominado por immensa commoção, exclamei abruptamente:

—Ah! querida Sonia! Como me sentiria feliz, si me fôsse possivel nunca mais sahir d'esta colonia, unidos nós ambos por mutua affeição, casados pelo regimen aqui usado...

"A joven explodiu numa risada estridente e crystallina:

—Casarmos? Mas, eu não conheço o senhor, vejo-o apenas ha dois dias; o senhor tambem não me conhece, nem sabe quem eu sou!... Tenho a convicção de que somos duas creaturas antagonicas, de mentalidades oppóstas, como si habitassemos em planêtas differentes... Tendo uma nobre missão a cumprir, não pósso me ligar a homem algum... Não sou livre, sou escrava da Grande Causa...

"Deu outra estridente gargalhada e retirou-se, deixando-me aniquillado.

"Após este ridiculo incidente, a mysteriosa Sonia não voltou mais a me visitar. Passei longas horas insipidas, num spleen horrivel, que eu procurava alugentar, tocando a vitróla, ou fazendo funccionar o cinetélio para o Rio, Paris, Londres e Nova York. Apenas me apparecia o mudo Scipião, ás horas das refeições.

"Afinal, hoje, cerca de oito horas da noite, entraram no meu quarto dois pretos, amarraram-me as mãos atraz das costas, vendaram-me os olhos e me carregaram para um aeroplano. Após mais de meia hora de viagem, aterraram o apparelho, e me puzeram em liberdade, alçando novamente o vôo. Reconheci que estava no Guinda. Tomei um automovel e vim para a cidade... E' o que sei lhes dizer... Exigiram o meu resgate?

—Exigiram vinte contos em diamantes, respondeu o Vicente Torres, que eu e Ciro Arno remettemos hoje de manhã por um pombo-correio, que o próprio Reginaldo Testa de Boi nos enviou com a intimação. Naturalmente elle os recebeu.

—Que caso espantoso! exclamou o Oriando Queiroga. Parece um romance! E que reportagem sensacional para o meu jornal! Os collégas vão se ralar de inveja!

—Escapaste de bôa! falou o Aurelianinho Caldeira ao Corrêa Netto, batendo-lhe no hombro.

—Ressuscitaste! disse eu.

—Sahiste do sepulchro! repetiu o Vicente.

—Extraordinario! gritou o Corrêa Netto, abrindo um embrulho de papel, que encontrára no bolso, ao procurar cigarros. Diamantes em meu bolso!

—São os mesmos que remettemos para o teu resgate! atalhou o Vicente Torres, depois de examinal-os.

—Ah! Sonia! Divina Sonia! gemeu o Corrêa Netto.—Foi ella com certeza que teve esse gésto!

(A seguir no proximo numero).

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

Gymnasio Diamantinense

Parece-nos que se tornará, agora, numa realidade, a fundação de um Gymnasio nesta cidade, de longos annos despojada de estabelecimentos de instrucção, ao alcance de moços de familias menos abastadas, tolhidos, completamente, de cultivar as letras, ou de estudar, ao menos, elementos das principaes materias para a vida pratica.

Intelligencias não nos faltam; mas, até agora, onde cultival-as?

Onde buscar instrucção essa porção de moços, filhos de paes, muitos sem recursos e que luctam, pelejam tanto para conseguir o pão de cada dia?

Diamantina é cidade talhada para o estudo, pelo seu clima, costumes e vida moderada.

Para a execução dessa necessidade inadiavel, de que tanto carecemos, e que tanto a patrocina, actualmente, o illustre sr. dr. Arthur Furtado, nosso digno e esforçado Prefeito, reuniram-se, ha dias, diversos elementos do nosso meio culto e social, que estão agindo e estudando os meios que facilite a creação do Gymnasio.

Segue-se a publicação da copia da acta da primeira reunião, para a fundação do Gymnasio Diamantinense:

«Acta da 1ª reunião realizada na Prefeitura Municipal, para a fundação de um gymnasio em Diamantina.

Aos tres dias do mez de Julho do corrente anno, no edificio da Prefeitura Municipal, presentes os srs. dr. Arthur Eugenio Furtado, Prefeito Municipal; coronel Cosme Alves do Couto, coronel Pedro da Costa Miranda, Padre João Tavares de Sousa, representando o Exmo. Sr. Arcebispo D. Joaquim Silverio de Sousa; drs. Julio Mourão, José Rosa de Mattos e José Altimiras; João Motta Filho e Celso Tavares Werneck, realizou-se, sob a presidencia do sr. Prefeito Municipal, a primeira reunião convocada para a fundação de um gymnasio nesta cidade.

Tomando a palavra o sr. Prefeito, expoz aos representantes os fins daquella reunião, e lhes pediu suggestões para a organização de uma sociedade que possa manter o alludido estabelecimento de ensino secundario.

Ouvidos os membros componentes da reunião, e debatidos diversos assumptos attinentes aos objectivos da mesma, ficaram assentes os seguintes pontos:

a)—chamar-se-á a sociedade—"S. A. Gymnasio Diamantinense", com o capital inicial de 60:000$000, que poderá ser ampliado;

b)—haverá dois typos de acções—um de 100$000 e outro de 200$000;

c) - acquisição do predio de propriedade do sr. João Motta Filho, para o gymnasio;

d)—distribuição de listas para a subscripção das acções;

e)—nomeações da commissão composta dos srs. drs. Julio Mourão, José Rosa de Mattos e José Altimiras, para a elaboração do projecto dos estatutos, por que se ha de reger a sociedade.

Nada mais havendo a tratar, o sr. Prefeito deu por findos os trabalhos, pelo que se lavrou a presente acta, que será devidamente assignada.

Diamantina, 3 de Julho de 1933.

José Altimiras, servindo de secretario.»

Está, portanto, de parabens a nossa terra, por essa grande iniciativa, que virá impulsionar o seu dessenvolvimento e progresso.

Não se deve confundir a humildade, com baixeza de espirito.

Retiro do Clero

Encerrar se-á amanhã, no Seminario Archiepiscopal, desta cidade, o retiro espiritual do Clero archidiocesano, assistido pelos Exmos. Srs. Arcebispo D. Joaquim e D. Carlos Vasconcellos, Bispo Auxiliar.

Prega o retiro o Revmo. Padre Athanasio, Redemptorista, tomando parte na santa reunião apostolica os seguintes sacerdotes:

Monsenhor Gabriel Amador dos Santos, mons. Antonio Pinheiro Brandão, conegos José da Costa Coelho, Bento Ribeiro Costa e José Aristides C. Brant, Frei Vicente de Licodia, Padres José Francisco de Carvalho, Affonso Ligorio de Sousa, José Clemente Machado, Leopoldo Seabra, Vicente Maria da Silva, Sady Rabello, Francisco de Paula Camara, Felix Natalicio de Aguiar, José Augusto de Oliveira, Alexandrino Cordeiro da Luz, Francisco Xavier Ferreira, Lothario Cesar A. Pereira, Joaquim Hygino, Sebastião Vianna, Lafayette Coelho, José Ignacio de Mello, Roque Silveira, Sebastião Fernandes dos. Santos, Antonio Cecilio Pedro de Alcantara.

Aos dignos sacerdotes, o *Pão de S. Antonio* apresenta sua respeitosa e cordial visita.

As corôas murcham, as lagrimas seccam; as melhores offertas ás cinzas dos mortos são a oração e a esmola.—P. DA CUNHA.

FESTA DO CARMO

Conforme noticiamos, começaram, no dia 7 do corrente, na igreja do Carmo, as novenas preparatorias á festa de sua excelsa Padroeira, a realizar-se no dia 16.

BAPTISADOS

Na igreja de S. Francisco, foram levados á pia baptismal:

No dia 2. Geraldo, filho de Francisco de Oliveira; Maria Edith, filha de João Pereira da Silva.

No dia 3, Virgolina, filha de José Gomes Vieira.

Cano descoberto

A' rua da Caridade, acha-se, ha muitos dias, descoberto um cano de latrina, estragado por um caminhão que por alli passára.

Os moradores da rua e transeuntes solicitam o seu concerto da digna Prefeitura.

Registamos o concerto no bêco do Arraial dos Fórros, não estando mais correndo a lama fétida de que nos occupamos na nossa edição passada.

Casas a venda

Theophila Souto vende todas as casas de sua propriedade, sitas ás ruas do Bomfim e S. Francisco.

1 2 3 São os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.

LÊR o jornal.

AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

Diogenia A. de Mattos

Confortada com os sacramentos da Igreja, falleceu, a 1º do corrente, nesta cidade, a estimada sra. d. Diogenia Augusta de Mattos, digna esposa do sr. Osorio Manoel da Silva, deixando os seguintes filhos: José, Conceição, Osorio, Olyntho e Paulo.

A' familia enluctada, nossas visitas e pesames.

Barão de Guaicuhy

Ainda para as obras da capella dessa localidade, o sr. dr. Telles de Menezes, residente em Bello Horizonte, concorreu com 10$.

A Mulher

Solteira—uma flôr.
Casada—uma semente.
Viuva—planta abandonada.
Feia—um cogumêllo.
Irmã—um conselho.
Mãe—um anjo.
Casta—um altar.
Pura—uma imagem.
Honesta—uma prenda.
Vaidosa—um engano.
Virtuosa—uma joia.
Luxuosa—um desastre.
Presumida—um perigo.
Amorosa—um paraiso.
Modesta—uma sórte.

Tribunal do Jury

Sob a presidencia do sr. dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito; Promotor de Justiça, dr. Oldemar Bicalho; escrivão, Waldemar Mayrink, esteve funccionando, desde 27 de Junho ultimo, em 2ª sessão ordinaria, o Tribunal do Jury desta comarca.

No dia 27, apresentaram-se á barra do Tribunal, Theodoro de Oliveira Campos e mais 7 co-réos, libellados no art. 294, § 1º do Cod. Pen.

Defendidos pelo dr. José Altimiras, nomeado curador dos mesmos, foram absolvidos os réos João Vieira de Athayde e Genesco Ambrosio Valerio, por 6 votos, sendo os demais réos condemnados ás penas de 29 annos e 9 mezes e 24 e 6 mezes, respectivamente, protestando o curador por novo julgamento.

No dia 28, foi submettido a julgamento Joaquim Penna, pronunciado como incurso nas penas do art. 294, § 2º do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. Elysardo Eulalio de Sousa, nomeado curador do mesmo, foi absolvido por 6 votos, havendo o dr. Promotor da Justiça appellado da sentença.

No dia 29, foi julgado João Mendes Nadú, libellado no art. 294, § 1º do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. Elysardo Eulalio de Sousa, foi absolvido unanimemente.

No dia 1º de Julho, foram submettidos a julgamento Zeferino Gonçalves de Aguiar e outro, libellados no art. 294, § 2º do Cod. Pen.

Defendidos pelo dr. José Rosa de Mattos, foram absolvidos por 6 votos, havendo o dr. Promotor da Justiça appellado da sentença.

No dia 4, foi julgado Tufi Salim Abo Gomem, libellado no art. 294, § 2º do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. Elysardo Eulalio de Sousa, foi absolvido por 6 votos, havendo o dr. Promotor da Justiça appellado da sentença.

No mesmo dia, José de Araujo Conceição, libellado no art. 294, § 2º do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. Elysardo Eulalio de Sousa, foi absolvido unanimemente.

No dia 5, foi julgado Pedro Paranhos dos Santos, libellado no art. 303 do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. José Altimiras, foi absolvido unanimemente.

No mesmo dia, Alfredo Dias de Sousa, libellado no art. 294, §, 2º combinado com os arts. 13 e 63 do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. José Altimiras, foi absolvido por 6 votos, tendo sido appellado.

No dia 6, Raymunda Alves de Sousa, incursa no art. 303, do Cod. Pen.

Defendida pelo dr. José Rosa de Mattos, nomeado curador da mesma, foi absolvida unanimemente.

No mesmo dia, Raymundo Guedes, libellado no art. 303 do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. José Rosa de Mattos, foi absolvido unanimemente.

Não havendo mais processos preparados, foi encerrada a 2ª sessão do Tribunal.

Fallecimentos

Falleceram nesta cidade:

No dia 3, Maria Ventura Lopes, com 55 annos de edade, casada com Raymundo Barbosa, natural de Extracção.

No dia 6, na Santa Casa, Antonia Gomes Pereira, com 20 annos de edade, filha de Casemiro Gomes e de Margarida Ferreira, natural de Santa Barbara.

Em Rio Manso, falleceu a 28 do mez passado, o sr Justino Teixeira da Silva, deixando viuva d. Francisca Lourença Teixeira.

O finado, que contava 72 annos de edade, era presidente da Conferencia de N.S.da Conceição daquella freguezia.

Nossos sentimentos á familia enluctada.

GAZETILHA

Viajaram:

Para Bello Horizonte, coronel Antonio de Oliveira Fonseca, Diogenes Moreira da Silva, Manoel Pinheiro Costa, d. Lourdes Cesar de Oliveira, Raymundo Fócas.

Para Barbacena, o nosso joven conterraneo Italo Felicio dos Santos, alumno do Gymnasio Mineiro daquella cidade.

Para Curvello, nosso joven conterraneo Rubem Ramos Couto, alumno do Gymnasio daquella cidade.

Estiveram na cidade:

De Dattas, José Nepomuceno de Aguiar.

De Monjólos, João Mamede de Azevêdo, Regino Augusto da Silva.

De Barão, coronel Agenor de Almeida.

Regressou de Bello Horizonte o sr. Antonio Magalhães.

Estiveram na cidade e visitaram o Recolhimento dos Pobres e nossa redacção, os srs. João Mendes Nadú, Osorio F. Paixão, Joaquim Mendes Nadú e Antonio Luiz.

CORINTHO

Te. Cel. Targino Meirelles

O povo de Corintho, logo que teve noticia da promoção do te. cel. Targino Meirelles, realizou, no dia 27 do corrente, uma brilhante manifestação de apreço, que lhe foi levada ás 8 horas da noite, no Ideal Hotel. Grande numero de amigos e admiradores foi procural-o, afim de apresentar-lhe seus parabens, tendo elle recebido varios telegrammas de felicitação por parte de amigos de Diamantina e mesmo de outros pontos do Estado.

Muito justo foi esse acto do governo mineiro, pois, o te. cel. Targino é cavalheiro de apurado trato e de caracter impolluto, agindo como auctoridade sempre dentro da mais perfeita justiça, cumprindo da maneira mais honesta o seu dever, como delegado especial de policia nesta villa.

A' manifestação que lhe foi levada aqui, falou, brilhantemente, o dr. Antonio Octaviano de Alvarenga, em seu nome e no do povo de Corintho, tendo o dr. Alvarenga, em palavras vibrantes de enthusiasmo civico, exaltado as nobres qualidades do homenageado.

O referido discurso é o que damos abaixo:

«Sr. Tenente-coronel Targino Meirelles,

Meus senhores e senhoras:

Eis, emfim, uma opportunidade que se nos apresenta de virmos, conjunctamente, trazer-lhe, senhor tenente-coronel Targino Meirelles, em nome do povo de Corintho, uma pequena prova do quanto o admiramos, com uma singela manifestação de nossa grande amizade.

Por mais de uma vez tem tido v. s. opportunidade de conviver em nosso meio, sabendo sempre agir como autoridade e, ao mesmo tempo, sabendo revelar-se cavalheiro modelar e excellente amigo; essas qualidades, alliadas á sua viva intelligencia e á fidalguia de seu fino trato, jamais provocaram a maleabilidade em sua conducta rectilinea, honesta e ponderada, caracteres esses que symbolizam, perfeitamente, a envergadura de sua estimada personalidade.

Recapitular não podemos, caro amigo, por receiarmos omissões provaveis, o grande brilho dessa cadeia aurea que tem sido sua honrosa trajectoria pela milicia de Minas; apenas desejamos patentear em publico, que o povo desta terra reconhece, em sua pessôa, todas as grandes virtudes que possam caracterizar um brioso militar, uma exemplar autoridade, um excellente amigo.

Na ardua tarefa de batalhador intemerato, ninguem desconhece haver sempre se revelado v. s. um verdadeiro modelo de fidelidade e de bravura; para não citar senão um topico, e o mais recente de sua vida militar, basta rememorar, em espirito, os calamitosos dias da formidavel lucta fratricida, em que v. s., galhardamente, defendendo o governo constituido, não poupou esforços, nem soffreu esmorecimento á acção das intemperies e das agruras da Mantiqueira, para fazer, mais uma vez, honrar a sua farda e nobilitar a milicia e o povo de Minas, bem como o nome do egregio varão que dirige os destinos deste glorioso Estado.

E', pois, com justa razão, motivo de gaudio para todos nós, este dia em que celebramos o acto do governo mineiro, promovendo-o, muito merecidamente, ao posto de tenente-coronel da nossa policia.

Para nós, senhor tenente-coronel Targino Meirelles, é mui grato celebrar esta data com a sua presença, por termos verdadeira ufania em se nos deparar uma occasião propicia de dizer a v. s. que muito lhe devemos, pelo modo elevado com que tem sabido assumir suas attitudes no espinhoso cargo de delegado especial de policia deste municipio.

E'-nos, tambem, agradavel termos esta occasião de dizer-lhe que, com o modo correcto e cavalheiresco, peculiar á sua norma de acção, adquiriu v. s. o que ce mais sensivel possue cada um de nós—o coração.

Assim, senhor tenente-coronel Targino, seja-me permittido dizer-lhe, e com sinceridade, que, em cada um dos habitantes desta terra, conta v. s. um verdadeiro amigo.

Bem sabemos que, si v. s. se achasse em Diamantina, séde da unidade a que pertence, e onde, militares e civis acompanharam, *de visu*, sua brilhante evolução na carreira militar, ruidosos seriam, ao certo, os festejos com que a população da formosa cidade celebraria, hoje, esse agradavel acontecimento.

Bastaria achar-se em seu lar, cercado dos dóces e amenos carinhos dos entes queridos, circumdado de tantos amigos e companheiros de farda, que tambem o querem e o admiram, para maior brilho ter a manifestação de apreço que, certamente, se realizaria alli em homenagem ao querido militar.

Aqui commosco, longe dos encantos do lar, desprovido dos carinhos da familia, encontra, entretanto, o excellente amigo, nesta explosão de verdadeiro prazer e gratidão deste povo, uma demonstração que, em sua singeleza, traz em si, tambem, algo de significativo,—a demonstração viva e patente da amizade e do reconhecimento da população de Corintho.

Congratulando-nos com o distincto e mui prezado amigo, pela justa e honrosa promoção que acaba de galgar, nós lhe apresentamos os nossos mais effusivos e sinceros parabens, pedindo á Divina Providencia conceder-lhe muitos annos de vida para que, agindo sempre, como de costume, nesta cadencia modelar, possa ver a sua carreira corôada de laureis ainda mais brilhantes, para maior gloria da instituição a que pertence, para maior prazer de sua digna familia e de seus innumeros amigos, e para maior honra do nosso grande e querido Estado de Minas Geraes.

Após o discurso acima, fallou tambem, em nome da população diamantinense, a distincta senhorinha Dedéca Moreira, que, em eloquentes palavras, saudou o homenageado. O Sr. te. Cel. Targino Meirelles, commovido pela grande manifestação recebida de toda a população de Corintho, pediu ao Sr. José Nunes Sobrinho que, em seu nome, respondesse aos distinctos oradores, agradecendo as homenagens affectuosas que lhe eram dirigidas, tendo o sr. José Nunes se desimcumbido de maneira satisfactoria e brilhante, pronunciando um improviso que mereceu ruidosa salva de palmas.

Todos os oradores foram muito applaudidos.

Durante os festejos tocou a banda de musica do CENTRO OPERARIO local, e o JAZZ-BAND do club recreativo, que tem o mesmo nome, sob a direcção do competente maestro José Eduardo Moreira.

AVISO

De ordem do Sr. Prefeito Municipal, communico aos interessados que, a partir desta data, serão recolhidos ao curral municipal todos os carneiros, cabritos, porcos, vaccas, etc., que fôrem encontrados pelas ruas da cidade, infringindo assim o disposto na lei prohibitiva, que se extende tambem aos cães soltos.

Diamantina, 5 de Julho de 1933.

Chrysanthino Cruz,
Fiscal do districto.

Agradecimento e despedida

João Mendes Nadú, sinceramente reconhecido ás pessôas amigas desta cidade, que o visitaram e tão bondosamente lhe prestaram seus serviços, cooperando para sua liberdade, vem, por estas ligeiras linhas, testemunhar a todos sua sincera gratidão e despedir-se.

Em Francisco Sá, onde reside, offerece seus limitados prestimos a todas.

Diamantina 1º de Julho de 1933.

PERDEU-SE uma carteira, contendo dinheiro e papeis de valor, da Estação de Diamantina até a de Barão de Guaicuhy.

A quem achou a mesma, paga-se a gratificação pelo achado.

3—2

Costureira

Pedrelina Augusta de Araujo, com grande pratica de costura para senhoras e crianças, vem avisar á bondosa população desta culta cidade, que se acha ao alcance de attender a qualquer exigencia da moda, por preços modicos, garantindo os seus trabalhos.

Espera a concorrencia da honrosa freguezia, para assim provar a sua habilidade.

Residencia—Rua do Amparo—Diamantina.

EDITAES

Antonio Honorio Perpetuo Escrivão de Paz e Official do Registro Civil deste districto da cidade de Diamantina, etc.

FAZ saber que pretendem casar-se Danti Cafaggi, italiano, com 31 annos de idade, solteiro, empregado no commercio, filho de Eugenio Cafaggi, e dona Luiza Cieulli, com dona Maria das Dôres Pires, brasileira, com 23 annos de idade, professora, filha de Diogenes Pires Camargo e dona Etelvina Machado Pires.

Si algum souber de algum impedimento que obste o casamento, venha denuncial-o. Dado e passado nesta cidade Diamantina, aos 5 dias do mes de Julho de 1933.

O Official do Registro Civil,
Antonio Honorio Perpetuo.

FAZ saber que pretendem casar Uracima Gomes, brasileiro, natural de Mariana deste Estado com 25 annos de edade, solteiro, funccionario publico, residente nesta cidade filho legitimo de Augusto Justiniano Gomes e dona Maria José da Conceição Gomes, com d. Maria Amelia de Lima brasileira, natural e residente nesta cidade, com 1[illegible] annos de edade, de profissão domestica, filha de Valeriano de Araujo Lima e dona Anna Onofre de Barros. Si alguem souber de algum impedimento que obste o casamento, venha denuncial-o. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos cinco de Julho de 1933. Eu Antonio Honorio Perpetuo, escrivão o escrevi e assigno.

Diamantina, 5 de Julho de 1933.

O Official do Registo Civil,
Antonio Honorio Perpetuo.

Nº 40 9 de Julho de 1933.

PORQUE pagar mais?

Nº 40 — 9 de Julho de 1933

Quando V. S. compra por menos 20%?

É SOMENTE FAZER SUAS COMPAAS NA

"CASA BELLO HORIZONTE",

DE DIAS FILHO,

onde encontrará sempre um lindo e variadissimo sortimento de artigos para homens, senhoras e crianças,

--:-- como sejam: --:--

:---: CALÇADOS, MEIAS, CHAPÉOS, CAMISAS, :---:
GRAVATAS, PERFUMARIAS,

E MUITOS OUTROS ARTIGOS DE

NOVIDADES

RUA CAMPOS CARVALHO
DIAMANTINA -- MINAS

Aos Srs. Commerciantes da Cidade e dos Districtos

Edital de publicidade

O Doutor Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal da Comarca de Diamantina, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos srs. commerciantes desta comarca, que, no exercicio do seu commercio, de qualquer ramo que seja, devem possuir os livros necessarios á sua escripturação; e, como o exige a lei, devem trazel-os a este juizo para serem devidamente authenticados, sendo obrigatoriamente o "Diario" e o "Copiador de Cartas".

Na falta desses livros regularmente authenticados e escripturados, os Srs. commerciantes poderão ficar sujeitos a processo criminal e ás penas do art. 336, §§ 1º e 2º do Codigo Penal, *ex vi* dos arts. 168, nº 7, e 169, nº 5, do decreto federal, nº 5.746, de 1929, além de não poderem obter em caso algum concordata preventiva, nos termos do art. 149, § 3º, combinado com o art. 150 § 1º, do citado decreto.

E para que ninguem allegue ignorancia, mandou publicar este, por quatro vezes, pela imprensa local.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 26 de junho de 1933. Eu, Waldemar Antonio Carlos Mayrink, Escrivão do crime, o subscrevi. (Assignado) *Oscar de Oliveira Lima.*

4—2

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

Vinho do Seminario

Ja se acha a venda o delicioso e apreciado vinho do Seminario.

Tinto dôce ou sécco,
duzia.....27$
Branco, dôce ou secco,
duzia.....37$

Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª. ordem

Unico frequentado pelas
—Exmas Familias—

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.
Magnifico sortimento de presuntos, sandwichs, e comestiveis frios.

Entregam-se chopps, a
—domicilio—

Pedidos a J. G. Altimiras
Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

Alfaiataria Americana

DE

João Antonio Ribeiro

Acompanha a Moda

NOVO SYSTEMA
Do Instituto Super de Córtes e Modas New Style—A. DI ZIO, de New York.

O proprietario desta alfaiataria avisa aos seus freguezes de fóra e da cidade, que, tendo adoptado este novo systema de córte, continúa a attender a qualquer encommenda, concernente á sua arte, dispensando as tradicionaes provas.

—Rua do Bom Fim, n. 82—
DIAMANTINA

Dr. José Altimiras

ADVOGADO

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.

ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:
RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

"CASA COELHO"

Molhados, Conservas, Cereaes etc.

Verifiquem os nossos preços, e a maxima hygiene.

BECO DA TECLA
-Diamantina-

Alcool de 40°. a 1.800 a garrafa sómente na "Casa Coelho".

LOTERIA DE MINAS GERAES

Agente—João Antonio de Paula

RUA TH. OTTONI (antigo Macau do Meio)
DIAMANTINA--MINAS

Bilhares e salão de barbeiro

— PREÇOS DE BILHETES —

1 Bilhete (plano de 100:000$)	em 25 milhares	—	15$000
1/2 Bilhete (" " ")	" " "	—	7$500
1 Bilhete (" " ")	" 12 "	—	28$000
1/2 Bilhete (" " ")	" " "	—	14$000
1 Bilhete (" 200:000$)	" 25 "	—	25$000
1/2 Bilhete (" " ")	" " "	—	12$500

REMESSA de bilhetes pelo Correio custa mais um mil reis, para o porte e registo com valor.

Nesta agencia não se vende decimos, cabendo essa operação aos cambistas.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelope, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.
RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida ao remettente, em vez de cairem em refugo.

Casa a venda

Vende-se, á rua do Bomfim, uma casa de sobrado, com pateo.

Para tratar com João Honorato da Conceição.

Grande Revolução Commercial

«Das boas compras surgem os grandes lucros»

Comprar barato, por atacado e a varejo: fazendas, armarinho, ferragens, chapéos, calçados etc,... só na "Casa Fernandes"

Preparados e especialidades pharmaceuticas, só na Pharmacia e Drogaria "Santa Therezinha, aberta todos os dias uteis e tambem aos domingos, das 7 ás 11 horas da manhã. Attende chamados á qualquer hora.

SOCIO COMMANDITARIO: ANTONIO MOREIRA FERNANDES.
Travessa do Mercado, esquina da Rua do Amparo.

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS
da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

VENDEM-SE, por preço de occasião:

1 Apparelho de Radio, com 5 valvulas, para corrente continúa, adaptavel em logar que tenha 100 a 220 volts.

1 Motor de 2 H. P—3 X 220 volts.

1 Tungar de 5 amp. G. E.

1 Dinamo, corrente continúa, para 750 watts, com capacidade para 30 lampadas de 25 velas.

Para informações, nesta Redacção.

Trabalhos manuaes

Professora leccionando mais de oitenta pontos de lã, diversos pontos de crochet, pinturas, pyrogravura, photominia, lacre, corte e muitos outros trabalhos, acceita alumnos nesta cidade e fóra, sendo a viagem de estrada de ferro ou automovel. As pessoas que quizerem aprender, deverão dar seus nomes á pessoa encarregada de recebel-as em casa de Dr. Lomelino, até o dia 15 de Junho.

Preços: Licção isolada 100$000. Em conjuncto, tres ou mais 40$000.

3—3

EM TODAS AS COUSAS :—
—: CONSIDERAE O FIM

Um aviso

Não adoptamos a nova graphia (phonetica), por isso, pedimos aos que escrevem para o »Pão», não fazel-o senão na antiga, pelo systema mixto, usual.